



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

PLANO PREVIDENCIÁRIO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31.12.2016

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência foi instituído pela Lei Estadual n.º 3.189, de 22 de fevereiro de 1999, na forma de autarquia pública sendo dotado de personalidade jurídica de direito público, com a finalidade de gerir os ativos financeiros, visando ao custeio dos proventos, pensões e outros benefícios previdenciários, dos servidores públicos do Estado do Rio de Janeiro, observadas as Emendas Constitucionais n.º 20/98, 41/03, 47/05, as Leis Federais n.ºs 9.717/98 e 10.887/04.

A Lei Estadual n.º 5.109 de 15 de outubro de 2007, que extinguiu o Instituto de Previdência do Estado do Rio de Janeiro – IPERJ, transferiu ao Rioprevidência a competência para a habilitação, administração e pagamento dos benefícios previdenciários previstos na legislação estadual, que dispõe sobre o regime previdenciário dos servidores públicos do Estado do Rio de Janeiro e de seus dependentes. Assim, o Rioprevidência, como sucessor histórico, incorporou ao seu patrimônio os Ativos (bens e direitos) e Passivos (obrigações) do extinto IPERJ.

Com a publicação da Lei Estadual n.º 5.260, em 11 de junho de 2008, houve a unificação do Regime Jurídico próprio e único da Previdência Social dos Membros do Poder Judiciário, do Ministério Público, da Defensoria Pública, do Tribunal de Contas e dos Servidores Públicos

Folha 1 de 38



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

Estatutários do Estado do Rio de Janeiro, cabendo ao Rioprevidência a gestão desse regime previdenciário.

No exercício de 2012, a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro decretou e o Governador do Estado do Rio de Janeiro sancionou as seguintes Leis:

Lei Nº 6.243, de 21 de maio de 2012, instituindo o Regime de Previdência Complementar no âmbito do Estado do Rio de Janeiro, fixando o limite máximo para concessão de aposentadorias e pensões de que trata o artigo 40 da Constituição Federal, e, também, autorizando a criação da Entidade Fechada Complementar, na forma de Fundação, além de outras providências.

Lei Nº 6.338, de 06 de novembro de 2012, dispondo sobre o Plano de Custeio do Déficit Atuarial do Regime Próprio de Previdência Social do Rio de Janeiro, altera a Lei Nº 3.189, de 22 de fevereiro de 1999 e dá outras providências, que será administrado pelo Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência.

O Plano Previdenciário será destinado aos titulares de cargo de provimento efetivo dos Poderes Executivo (incluídos os servidores das autarquias e das fundações públicas), Legislativo e Judiciário. Sendo certo que esse novo Plano Previdenciário alcançará os conselheiros e os servidores do Tribunal de Contas e, também, os membros e servidores efetivos do Ministério Público e da Defensoria Pública. Não obstante, os pensionistas que ingressarem no serviço público após a data do início do funcionamento da entidade gestora de que trata o art. 34 da Lei nº 6.243/2012, serão abarcados por esta nova sistemática previdenciária.

Folha 2 de 38

Três assinaturas manuscritas em tinta azul, localizadas no canto inferior direito da página.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

A segregação dos Planos em *Financeiro* e *Previdenciário* deverá ser acompanhada pela separação orçamentária, financeira e contábil das obrigações e dos investimentos.

A Resolução SEPLAG N° 986, de 03 de setembro de 2013, publicada no D.O. N° 164, de 04 de setembro de 2013, estabeleceu o início de funcionamento do *Plano de Benefícios RJPREV- CD* da Fundação de Previdência Complementar do Estado do Rio de Janeiro – RJPREV, em 04 de setembro de 2013, concomitantemente iniciou-se o funcionamento do Plano Previdenciário, conforme legislação vigente.

A tendência é que o encadeamento dessas duas ações gerará, no futuro, uma previdência equilibrada, justa e independente das receitas de royalties e participações especiais. Isso será possível, no primeiro momento, com a previdência complementar onde o Estado do Rio de Janeiro irá pagar os benefícios previdenciários aos futuros servidores até o teto do Regime Geral de Previdência, o INSS. Posteriormente, no segundo cenário, a segregação de massa criará um novo fundo dentro da própria Autarquia que será composto pelos servidores que entrarem a partir da data de sua criação.

Frisamos, uma vez mais, que não haverá alteração das regras de concessão dos benefícios previdenciários para os novos servidores, pois tais iniciativas visam somente à reestruturação do financiamento do passivo previdenciário. Com isso, no futuro, quando um servidor se aposentar, após os anos de contribuição estipulada em lei, o Rioprevidência possuirá fluxo de caixa suficiente para honrar os esses benefícios previdenciários com os recursos acumulados durante todos esses anos.

Folha 3 de 38



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

1.1 MISSÃO

Prestar serviços com excelência aos nossos clientes (servidores ativos, inativos, pensionistas e dependentes), com eficiência de atendimento, credibilidade, respeito e responsabilidade social, com administração transparente e eficaz do patrimônio, para cumprimento das obrigações previdenciárias atuais e futuras, além de contribuir para a gestão fiscal do Estado.

1.2 VISÃO

Ser a melhor gestora de Regimes Próprios de Previdência Social do Brasil, com excelência comprovada, tendo como diretrizes:

- Satisfação na prestação de serviços aos seus clientes
- Boas práticas de gestão de ativos e passivos
- Governança, transparência e conformidade na gestão do negócio.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações apresentadas consolidam a referida incorporação de direitos e obrigações para os saldos apresentados.

Em 2016 foi implementado o Sistema Integrado de Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil do Rio de Janeiro – SIAFE-Rio, que consiste no principal instrumento utilizado para registro, acompanhamento e controle da execução orçamentária, financeira e patrimonial do Governo do Estado do Rio de Janeiro, em conformidade com as normas de Finanças e Contabilidade Aplicada ao Setor

Folha 4 de 38

Assinatura manuscrita em azul, com uma inicial 'A' separada à direita.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

Público, aplicando-se a Lei Federal n.º 4.320/64, a Lei Complementar n.º 101/00, a Lei Estadual n.º 287/79, a Portaria MPS n.º 402/08 e a Portaria MPS n.º 403/08 e a Portaria MPS n.º 509/13.

As despesas fixadas e as receitas previstas estão contidas na Lei Estadual n.º 7.210, de 18 de janeiro de 2016 e Decreto n.º 45.569, de 28 de janeiro de 2016, estando às atividades do Fundo inseridas no Orçamento do Estado do Rio de Janeiro de 2016, e apresentadas em reais.

A nova estrutura do Rioprevidência fez com que as decisões relativas aos investimentos sejam colegiadas, eliminando as alçadas individuais. A estratégia de alocação de recursos é estabelecida anualmente no Plano Anual de Investimentos (PAI), documento elaborado pela Diretoria Executiva do Rioprevidência e aprovado pelo Conselho de Administração. As diretrizes mensais são discutidas pelo Comitê de Investimentos que define as estratégias de alocação de recursos para o mês seguinte (curto prazo), e realiza os ajustes necessários frente às alterações da conjuntura econômica. Essas diretrizes são aprovadas, posteriormente, por representantes do Rioprevidência, SEFAZ/RJ e SEPLAG/RJ. Consequentemente, as decisões do Comitê de Investimentos são vinculantes para o Diretor de Investimentos, que as deve seguir, aplicando-as em conformidade com a legislação vigente.

A gestão dos ativos do Rioprevidência é um dos pilares para se atingir rentabilidade, solvência, liquidez e transparência na poupança previdenciária dos servidores do Estado do Rio de Janeiro e de seus beneficiários.

Assinatura manuscrita em tinta azul, acompanhada de uma marcação 'A' no canto inferior direito.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

3. BALANÇO PATRIMONIAL

3.1 COMPOSIÇÃO DO ATIVO

3.1.1 CIRCULANTE

Compreende os ativos que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: seja caixa ou equivalente de caixa; sejam realizáveis ou mantidos para venda ou consumo dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociação; que tiverem a expectativa de realização até doze meses da data das demonstrações contábeis.

Contudo, os valores evidenciados no Banco Conta Movimento são oriundos de arresto da folha de pagamento do Tribunal de Justiça / TJ-RJ que não fora registrado na referida conta, devido a inconsistência sistêmica de contabilização de arresto judicial para o referido Fundo. Reconhecido em conciliação bancária (Banco 237 / Ag: 6898 / Conta 1021-9).

Outrossim, outros valores (R\$ 3.177.835,84) foram baixados no exercício de 2017, através do documento 2017OB00024, referente ao ressarcimento do Plano Previdenciário ao Plano Financeiro dos custos administrativos dos meses setembro a dezembro, conforme Processo E-01/060.341/2016.

DISPONÍVEL	31/12/2015	31/12/2016	Var. %
Bancos Conta Movimento	2.070.985,37	25.508.003,42	1131,68
TOTAL - R\$	2.070.985,37	25.508.003,42	1131,68

3.2 REALIZÁVEL

3.2.1 PREVIDENCIAL

Registra os valores a serem realizados a *Curto e a Longo Prazo*, destinados aos pagamentos das despesas previdenciárias.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

REALIZÁVEL PREVIDENCIAL	31/12/2015	31/12/2016	Var. %
Repasse Previdenciários - RPPS	9.186.799,06	69.974.905,68	661,69
Créditos a Receber Decorrentes de Folha de Pagamento	0,00	39.129.698,83	-
TOTAL - R\$	9.186.799,06	109.104.604,51	1087,62

- A) R\$69.974.905,68 - Refere-se à contribuição patronal a receber – Saldos registrados na conta contábil 11232.02.00 = REPASSES PREVIDENCIARIOS – RPPS = PATRONAL – ATIVO CIVIL
- B) R\$39.129.698,83 – Refere-se à contribuição do servidor a receber – saldos registrados na conta contábil 11381.17.00 = CRÉDITOS A RECEBER DECORRENTES DE FOLHA DE PAGAMENTO.

3.2.2 INVESTIMENTOS

Registra a composição consolidada da Carteira de Investimentos mantida pelo Regime Próprio de Previdência Social, apresentando o saldo de investimentos com suas variações ocorridas em função das novas aplicações e eventuais perdas e ganhos, até a data do Balanço:

INVESTIMENTOS	31/12/2015	31/12/2016	Var. %
Saldo de Aplicação na Caixa Econômica Federal	227.439.297,00	341.531.510,38	50,16
Saldo de Aplicação no Banco do Brasil S.A.	5.307.240,01	51.331.608,99	867,20
Saldo de Aplicação no Banco BRADESCO	48.804.210,52	1.149.916,40	-97,64
saldo de Aplicação no Banco Itaú S.A.	0,00	40.979.566,64	-
TOTAL - R\$	281.550.747,53	434.992.602,41	54,50



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

4. ATIVO

O Ativo Real corresponde à totalidade de bens e direitos que representam os valores que compõem o Ativo Circulante, o Ativo Realizável à Longo Prazo, o Ativo Investimento, Imobilizado e intangível de um Balanço Patrimonial.

4.1 COMPOSIÇÃO DO ATIVO REAL DO FUNDO – 2015/2016

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2016	Var %
CIRCULANTE	292.808.531,96	569.605.210,34	94,53
Disponível - Conta Movimento	2.070.985,37	25.508.003,42	1.131,68
Fundos de Investimentos	281.550.747,53	434.992.602,41	54,50
Repasse Previdenciários - RPPS	9.186.799,06	69.974.905,68	661,69
Créditos a Receber Decorrentes de Folha de Pagamento	-	39.129.698,83	-
NÃO CIRCULANTE	-	-	-
Outros Créditos a Longo Prazo	-	-	-
TOTAL DO ATIVO - R\$	292.808.531,96	569.605.210,34	94,53

5. PASSIVO

Neste grupo, são registradas as obrigações de ordem previdenciária e administrativa da Entidade em relação aos pagamentos de benefícios previdenciários, folha de pagamento e seus encargos sociais, além das obrigações por fornecimentos de serviços e materiais, sendo reconhecidas pelo regime de competência, conforme demonstrado abaixo:

5.1 COMPOSIÇÃO DO PASSIVO REAL DO FUNDO – 2015/2016



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2016	Var %
PASSIVO CIRCULANTE	4.986.817,72	14.848.662,38	197,76
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS A PAGAR	37.488,24	364.681,27	872,79
Pessoal a Pagar - Saldos Migrados do SIAFEM	37.488,24	37.488,24	0,00
Benefícios Previdenciários a Pagar	-	327.193,03	-
OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO COM A UNIÃO	-	343.313,81	-
PIS/PASEP a Recolher	-	343.313,81	-
DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	4.949.329,48	14.140.667,30	185,71
Depósitos Não Judiciais	4.949.329,48	10.941.807,24	121,08
Outros Valores Restrituíveis	-	21.024,22	-
Outras Obrigações a Curto Prazo	-	3.177.835,84	-
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	292.808.531,96	292.808.531,96	0,00
PROVISÕES A LONGO PRAZO	292.808.531,96	292.808.531,96	0,00
PROVISÕES MATEMÁTICAS	280.548.469,15	280.548.469,15	0,00
Benefícios Concedidos	5.516.935,13	5.516.935,13	0,00
Benefícios a Conceder	289.842.987,93	289.842.987,93	0,00
Reservas a Amortizar	(14.811.453,91)	(14.811.453,91)	0,00
Ajustes de Resultado Atuarial Superavitário	12.260.062,81	12.260.062,81	0,00
RESULTADO DIFERIDO	-	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(4.986.817,72)	261.948.016,00	-5.352,81
RESULTADOS ACUMULADOS	(4.986.817,72)	261.948.016,00	-5.352,81
Resultado do Exercício	(3.633.361,39)	270.798.145,31	-7.553,10
Superávits ou Déficits Acumulados	(1.965.104,21)	(8.859.736,60)	350,85
Lucros ou Prejuízos Acumulados	611.647,88	9.607,29	-98,43
TOTAL DO PASSIVO - R\$	292.808.531,96	569.605.210,34	94,53

6. EXIGÍVEL ATUARIAL

Registra os compromissos atuariais com os Servidores Públicos do Estado do Rio de Janeiro, conforme *Avaliação Atuarial¹ do Estado do Rio de Janeiro* para o exercício de 2016 (Calendário 2015).

O Passivo Previdenciário é composto pelos Benefícios Concedidos e pelos Benefícios a Conceder:

¹ Este relatório de Avaliação Atuarial é elaborado pela PEMCAIXA – Previdência para Estado e Municípios.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

1. Os Benefícios Concedidos representam os compromissos que o Estado do Rio de Janeiro tem com os servidores que já iniciaram o recebimento de benefícios, tendo, portanto, maior urgência na constituição de suas provisões;
2. Os Benefícios a Conceder representam as provisões matemáticas correspondentes aos segurados que estão em fase de contribuição (Ativos).

Os valores das Reservas Matemáticas, com base nos dados cadastrais, incluídos o Executivo, o Legislativo e o Judiciário, refletem uma necessidade de recursos acumulados para a cobertura dos compromissos com os benefícios previdenciários para os servidores ativos, inativos e seus pensionistas, conforme tabela a seguir:

COMPROMISSOS ATUARIAIS	31/12/2015	31/12/2016	Var. %
Benefícios Concedidos	5.516.935,13	5.516.935,13	0,00
Benefícios a Conceder	289.842.987,93	289.842.987,93	0,00
Reservas a Amortizar (-)	-14.811.453,91	-14.811.453,91	0,00
TOTAL - R\$	280.548.469,15	280.548.469,15	0,00

Na tabela abaixo, podemos constatar um Superávit Técnico Atuarial:



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

RESERVAS MATEMÁTICAS

Discriminação	Valores
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros (aposentados)	-R\$ 710.293,23
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras (aposentados)	R\$ -
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros (pensionistas)	-R\$ 4.806.641,90
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras (pensionistas)	R\$ -
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras (Ente)	R\$ -
(+) Compensação Previdenciária	R\$ 34.756,69
Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMB - Concedido)	-R\$ 5.482.178,44
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros	-R\$ 2.345.507.496,03
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras - Serv. Ativos	R\$ 784.332.625,35
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras - Serv. Apos. e Pensionistas	R\$ -
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras - Ente Sobre Ativos	R\$ 1.271.331.882,74
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras - Ente Apos. e Pensionistas	R\$ -
(+) Compensação Previdenciária	R\$ 14.776.697,22
Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMB a Conceder)	-R\$ 275.066.290,72
(-) Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMBC)	-R\$ 5.482.178,44
(-) Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMBaC)	-R\$ 275.066.290,71
Reservas Matemáticas (RMBaC + RMBC)	-R\$ 280.548.469,15
(+) Ativo do Plano	R\$ 292.808.531,96
(+) Outros Créditos	R\$ -
Superávit Técnico Atuarial	R\$ 12.260.062,81

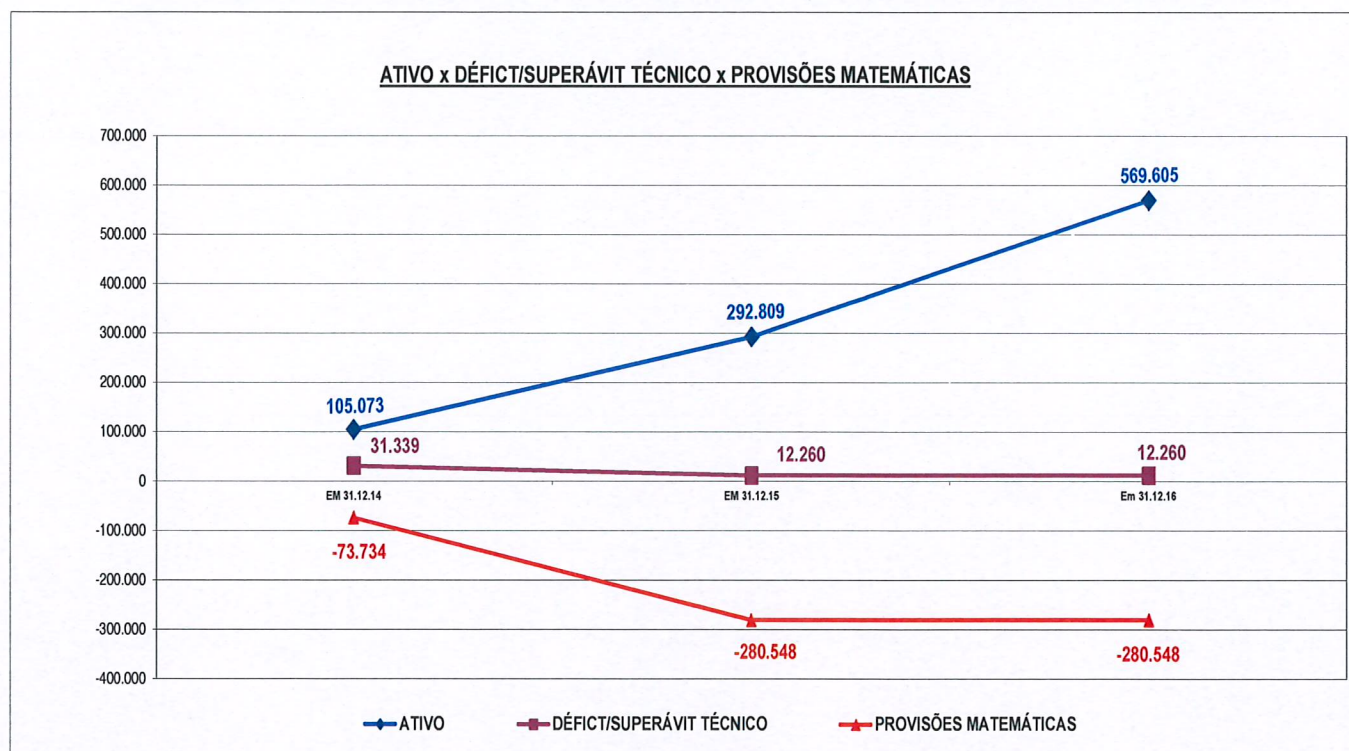
Vale ressaltar, que os resultados atuariais apresentados nessa Nota Explicativa e constantes no Balanço Patrimonial de 2016, são da Avaliação Atuarial 2016 (Exercício 2015), constantes no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

É importante salientar que, por ocasião do envio do Relatório Atuarial 2017 (exercício 2016) pela Previdência para Estados e Municípios - PEMCAIXA, os valores serão atualizados, observando-se o OFÍCIO CIRCULAR GAB/CGE nº 003, de 14 de março de 2016 que trata dos registros de Ajustes de Exercícios Anteriores.

Gráfico da Evolução do Ativo X Superávit/ Déficit X Provisão Matemática





Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

7. DESPESAS

Neste grupo, são evidenciadas as despesas orçamentárias liquidadas no exercício, discriminadas basicamente em dois grupos:

1º - Caráter Previdenciário - Relativas aos inativos e pensionistas dos Poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário;

2º - Caráter Administrativo – Referem-se às despesas de custeio do fundo.

DESPESAS-EXECUÇÃO ANUAL-2016

R\$					
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	DESPESA AUTORIZADA	EMPENHADAS	%	LIQUIDADAS	%
DESPESAS CORRENTES	25.750.496,23	24.466.889,75	95,02	23.375.329,01	90,78
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	25.750.496,23	24.466.889,75	95,02	23.375.329,01	90,78
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-
TOTAL DAS DESPESAS	25.750.496,23	24.466.889,75	95,02	23.375.329,01	90,78

A seguir, pode-se visualizar graficamente a proporcionalidade das despesas liquidadas no Exercício 2016, agrupadas basicamente em dois grupos: Despesas Previdenciárias (2,33%), Despesas Administrativas (97,67%).



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência



Observamos no quadro abaixo, a evolução das despesas do Fundo Previdenciário no exercício de 2016:

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - LIQUIDADAS	31/12/2015	31/12/2016	Var. %
Despesas Previdenciárias	234.660,70	544.029,81	131,84
Despesas Administrativas	1.517.585,01	11.635.413,12	666,71
Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	11.195.886,08	-
TOTAL - R\$	1.752.245,71	23.375.329,01	1234,02



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

Em 2016 chegamos ao montante da despesa liquidada de R\$23.375.329,01, em função das ocorrências abaixo:

1. Montante da Massa Atual do Plano: Aposentados = 7, Pensionistas = 17 (perfazendo-se R\$544.029,81);
2. Pagamento do PASEP – R\$2.101.905,68
3. Ressarcimento das despesas administrativa do Plano Previdenciário ao Plano Financeiro, conforme o constante no processo administrativo E-01/060.341/2016: DEA – R\$11.195.886,08, assim como despesas do exercício 2016 – R\$9.533.507,44.

8. RECEITAS DO PLANO PREVIDENCIÁRIO

I - As contribuições previdenciárias dos destinatários de que trata o art. 7º da lei 6.338 de 06 de novembro de 2012;

II - As contribuições patronais, até o limite da cobertura do custo normal e do custo suplementar;

III - Os créditos devidos à conta da compensação financeira prevista no art. 201, § 9º da Constituição da República referentes a estes.

As receitas do Plano Previdenciário serão destinadas exclusivamente aos pagamentos dos benefícios previdenciários dos destinatários de que trata o art. 7º da presente Lei, bem como do custeio administrativo, limitado em até dois pontos percentuais do valor total dos subsídios, remunerações, proventos e pensões dos vinculados ao Plano Previdenciário, necessário ao funcionamento e organização do Órgão Gestor do RPPS/RJ.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

8.1 RECEITAS REALIZADAS

É o montante arrecadado pelo Rioprevidência no decorrer do Exercício de 2016, incorporado ao patrimônio do Fundo e utilizado para custear suas Despesas Previdenciárias e Administrativas.

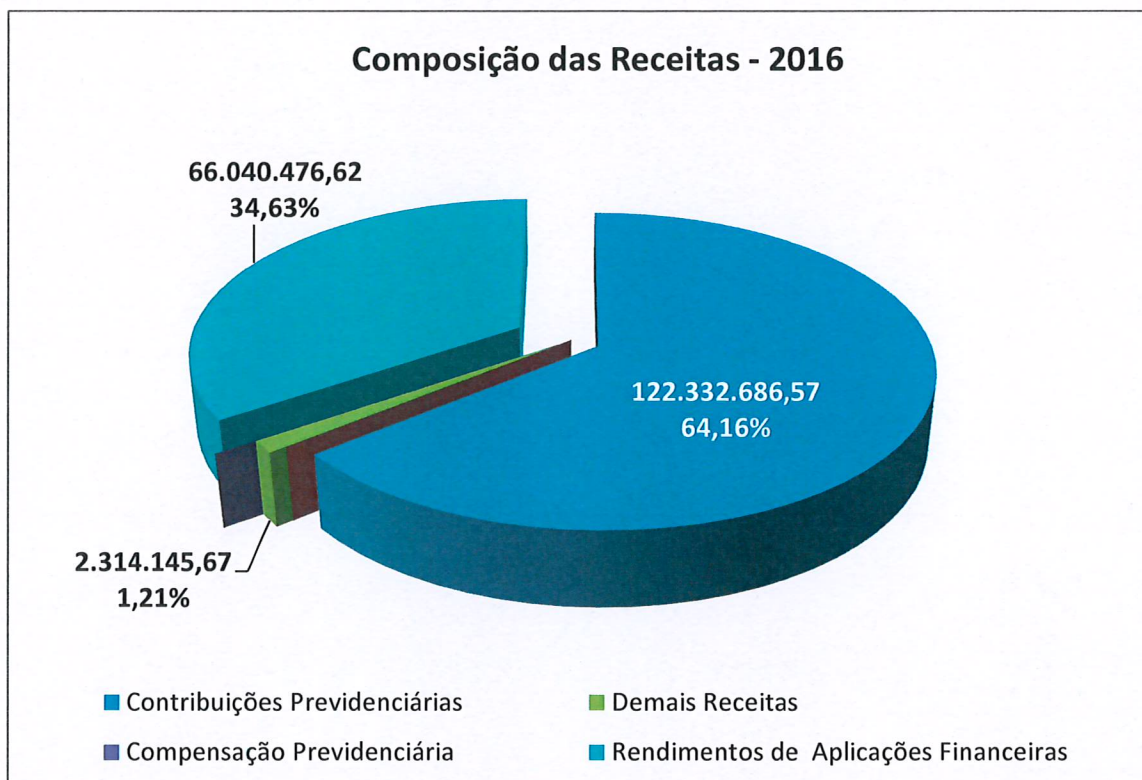
No quadro a seguir, apresentamos as receitas realizadas no exercício de 2016:

RECEITAS REALIZADAS	31/12/2015	31/12/2016	Var. %
Contribuições Previdenciárias	54.820.965,00	41.193.718,32	-24,86
Demais Receitas	0,00	2.314.145,67	-
Rendimentos de Aplicações Financeiras	16.722.612,01	66.040.476,62	294,92
TOTAL - R\$	71.543.577,01	109.548.340,61	53,12
Contribuição Patronal - Civil	110.014.084,62	81.138.968,25	-26,25
RECEITA INTRA-ORÇAMENTÁRIA	110.014.084,62	81.138.968,25	-26,25
TOTAL - R\$	181.557.661,63	190.687.308,86	5,03

Considerando uma maior disponibilidade de caixa por parte desse Fundo previdenciário, observa-se variações significativas quanto aos rendimentos de aplicações financeiras.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência



9. DEMONSTRATIVO PREVIDENCIÁRIO ORÇAMENTÁRIO

No quadro a seguir, comparamos o total das receitas orçamentárias com as despesas orçamentárias previdenciárias (folha de pensionistas) do exercício de 2016, observando-se que no referido período, as receitas superaram as despesas.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS	R\$
I. Receita Previdenciária	
Contribuição dos Servidores Ativos	41.193.718,32
Contribuição dos Servidores Inativos e Pensionistas	-
Contribuição Patronal	81.138.968,25
Demais Receitas	2.314.145,67
Rendas e Resgates	66.040.476,62
TOTAL	190.687.308,86
II. Despesa Previdenciária	
Despesas com Inativos	-
Despesas com Pensionistas	544.029,81
Despesas de Exercícios Anteriores - Inativos e Pensionistas	-
TOTAL	544.029,81

10. OUTRAS INFORMAÇÕES

10.1. AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Registra o saldo decorrente de efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

Com o objetivo de dar subsídios à nota explicativa dos Ajustes de Exercícios Anteriores, a Contadoria Geral do Estado aprovou e divulgou através da Circular GAB/CGE n.º 003 de 14/03/2016, modelo de Nota Explicativa para detalhamento das informações, visando autorização pela Superintendência de Relatórios Gerenciais – SUGER da Contadoria Geral do Estado – CGE.

A seguir relacionamos os saldos registrados em contas de AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES ocorridos no exercício de 2016:

Folha 18 de 38



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

CONTA CONTÁBIL	DESCRIÇÃO	2016
23711.03.01	Ajustes de Exercícios Anteriores	7.332.574,49
23712.03.01	Ajustes de Exercícios Anteriores	- 11.195.886,06

A) Ajustes de Exercícios Anteriores – conta contábil 23711.03.01

Nessa rubrica foram registradas as contribuições de ativo, em face da mudança de contabilização, conforme a Nota Técnica SUNOT/CGE nº 039/2016.

B) Ajustes de Exercícios Anteriores – conta contábil 23712.03.01

Nessa rubrica foi registrado o ressarcimento da despesa administrativa do Plano Previdenciário ao Plano Financeiro, conforme o constante no processo administrativo E-01/060.341/2016.

11. PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS 2017 (Exercício 2016)

A Nota Técnica Atuarial da reavaliação do montante das Provisões Matemáticas Previdenciárias do Estado do Rio de Janeiro para o Exercício de 2017 (Calendário 2016) teve sua atualização registrada contabilmente em 01 de março de 2017, através da 2017NP00002, conforme Relatório da Avaliação Atuarial encaminhado pela Previdência para Estados e Municípios – PEMCAIXA, nesse exercício, observando-se o OFÍCIO CIRCULAR GAB/CGE nº 003, de 14 de março de 2016 que trata dos registros de Ajustes de Exercícios Anteriores.

O direito referente à Compensação Financeira entre Regimes Previdenciários registrou o valor de R\$21.847.352,67, integralmente utilizados para Amortização da Provisão-Matemática, conforme Avaliação Atuarial elaborada pela PEMCAIXA – Previdência para Estados e Municípios.

Folha 19 de 38



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

Na tabela abaixo, podemos constatar um Superávit Técnico Atuarial:

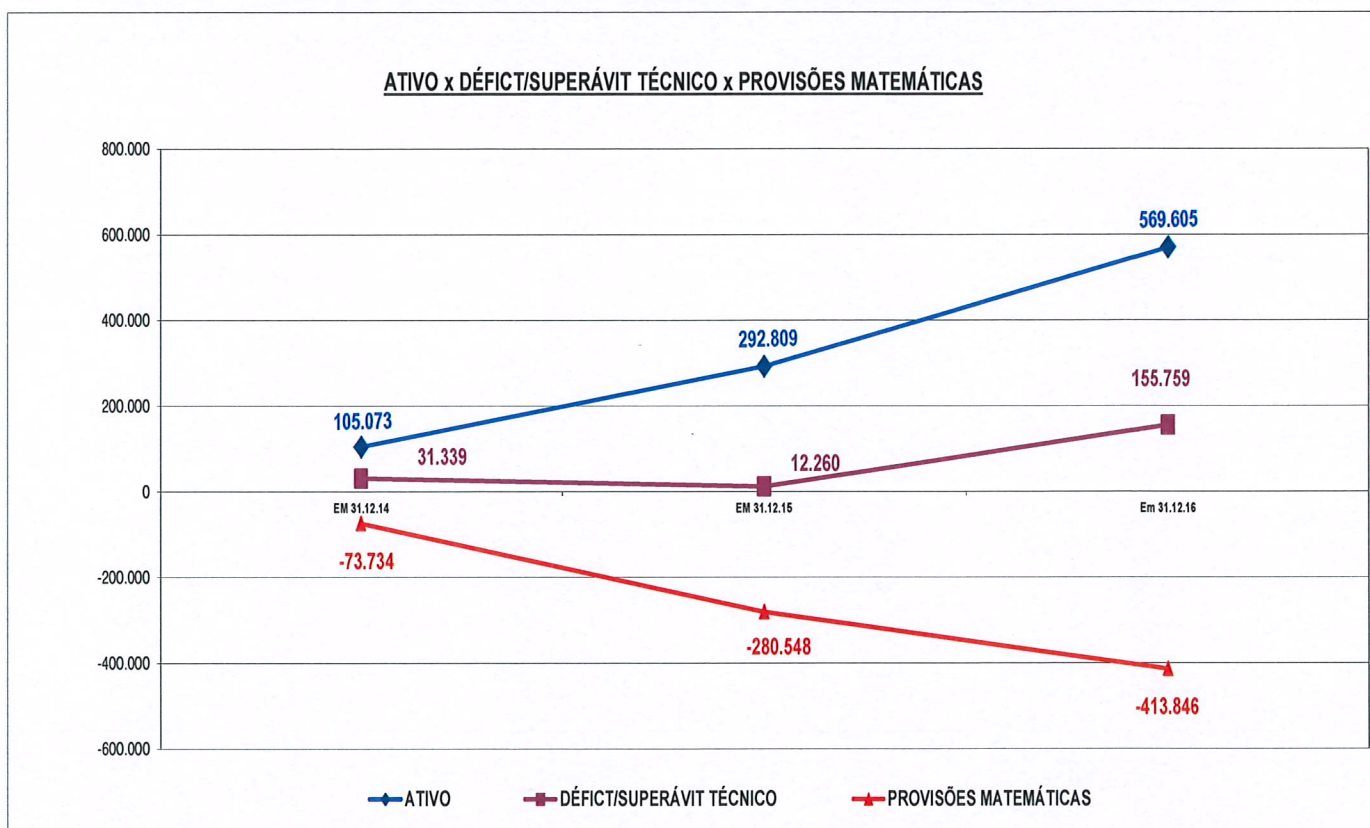
RESERVAS MATEMÁTICAS - FUNDO PREVIDENCIÁRIO

Discriminação	Valores
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros (aposentados)	-R\$ 2.679.510,11
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras (aposentados)	R\$ -
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros (pensionistas)	-R\$ 10.965.741,25
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras (pensionistas)	R\$ -
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras (Ente)	R\$ -
(+) Compensação Previdenciária	R\$ 98.245,81
Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMB - Concedido)	-R\$ 13.547.005,56
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros	-R\$ 3.020.709.286,01
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras - Serv. Ativos	R\$ 866.220.358,19
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras - Serv. Apos. e Pensionistas	R\$ -
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras - Ente Sobre Ativos	R\$ 1.732.440.716,38
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras - Ente Apos. e Pensionistas	R\$ -
(+) Compensação Previdenciária	R\$ 21.749.106,86
Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMB a Conceder)	-R\$ 400.299.104,58
(-) Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMBC)	-R\$ 13.547.005,56
(-) Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMBaC)	-R\$ 400.299.104,58
Reservas Matemáticas (RMBaC + RMBC)	-R\$ 413.846.110,14
(+) Ativo do Plano	R\$ 569.605.210,34
(+) Outros Créditos	R\$ -
Superávit Técnico Atuarial	R\$ 155.759.100,20



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

Gráfico da Evolução do Ativo X Superávit/ Déficit X Provisão Matemática





Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

12. ANÁLISE DOS QUOCIENTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

12.1 ANÁLISE DOS QUOCIENTES – BALANÇO PATRIMONIAL

A) QUOCIENTE DA LIQUIDEZ IMEDIATA

Indica a capacidade financeira da entidade em honrar imediatamente seus compromissos de curto prazo contando apenas com suas disponibilidades, ou seja, os recursos disponíveis em caixas e equivalentes de caixa.

Quociente da Liquidez Imediata

Comparativo – Rioprevidência – Plano Previdenciário – 2016/2015

		2016			2015		AH%
Disponibilidade	R\$	460.500.605,83	=	31,01	R\$	283.621.732,90	
Passivo Circulante	R\$	14.848.662,38			R\$	4.986.817,72	= 56,87 -45%

Fonte: SIAFE RIO e SIAFEM/RJ

Nota: AH - Análise Horizontal

O índice de Liquidez Imediata calculado para o exercício de 2016 demonstra que para cada R\$1,00 de dívida de curto prazo, o Rioprevidência dispõe de R\$31,01 para pagamento imediato.

No exercício de 2015 o índice de Liquidez Imediata demonstrava que para cada R\$1,00 de dívida de curto prazo, o Rioprevidência tinha disponível R\$56,87, o que mostra um decréscimo de 45%.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

B) QUOCIENTE DA LIQUIDEZ CORRENTE

O quociente da liquidez corrente demonstra o resultado da relação entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Este índice tem por objetivo avaliar quando o Rioprevidência poderá dispor a curto prazo (caixa, bancos, clientes, estoques, etc.) para pagar suas dívidas circulantes (fornecedores, empréstimos e financiamentos a curto prazo, contas a pagar etc.).

Quociente da Liquidez Corrente

Comparativo – Rioprevidência – Plano Previdenciário – 2016/2015

						R\$ Mil
DESCRIÇÃO	2016		2015		AH%	
Ativo Circulante	R\$ 569.605.210,34	= 38,36	R\$ 292.808.531,96	= 58,72	-35%	
Passivo Circulante	R\$ 14.848.662,38		R\$ 4.986.817,72			

Fonte: SIAFE RIO e SIAFEM/RJ

Nota: AH - Análise Horizontal (2016/2015)

O índice da Liquidez Corrente calculado para o exercício de 2016 demonstra que para cada R\$1,00 de dívida de curto prazo, o Rioprevidência dispõe de R\$38,36 em bens e direitos de curto prazo para pagamento. Logo o Rioprevidência consegue liquidar todas as suas dívidas de curto prazo apenas com bens e direitos do curto prazo.

No exercício de 2015 o índice de Liquidez Corrente demonstrava que para cada R\$1,00 de dívida de curto prazo, o Rioprevidência tinha disponível R\$58,72, o que mostra um decréscimo de 35%.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

C) QUOCIENTE DA LIQUIDEZ SECA

Demonstra quanto o Rioprevidência poderá dispor de recursos circulantes, sem levar em consideração seus itens não monetários como os estoques, almoxarifados e as despesas antecipadas, para fazer face às suas obrigações de curto prazo.

Quociente da Liquidez Seca

Comparativo – Rioprevidência – Plano Previdenciário – 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016		2015		R\$ Mil	
					2016	2015
(Disponibilidades + Créditos a Curto Prazo)	R\$	569.605.210,34		R\$	292.808.531,96	
Passivo Circulante	R\$	14.848.662,38		R\$	4.986.817,72	

Fonte: SIAFE RIO e SIAFEM/RJ

Nota: AH - Análise Horizontal (2016/2015)

O índice de Liquidez Seca calculado para o exercício de 2016 demonstra que para cada R\$1,00 de dívida de curto prazo, o Rioprevidência dispõe de R\$38,36 de recursos circulantes monetários para pagamento.

No exercício de 2015 o índice de Liquidez Seca demonstrava que para R\$1,00 de dívida de curto prazo, o Rioprevidência tinha disponível R\$58,72, o que mostra um decréscimo de 35%.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

D) QUOCIENTE DA LIQUIDEZ GERAL

Demonstra a capacidade do Rioprevidência em honrar todas as suas exigibilidades, contando, para isso, com seus recursos realizáveis a curto e longo prazo.

Quociente da Liquidez Geral Comparativo – Rioprevidência – Plano Previdenciário – 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016		2015		R\$ Mil	
					AH%	
(Ativo Circulante + Ativo Realizável a Longo Prazo)	R\$	569.605.210,34	=	1,85	R\$	292.808.531,96
(Passivo Circulante + Passivo Não Circulante)	R\$	307.657.194,34	=	0,98	R\$	297.795.349,68
						88%

Fonte: SIAFE RIO e SIAFEM/RJ

Nota: AH - Análise Horizontal (2016/2015)

O índice de Liquidez Geral calculado para o exercício de 2016 demonstra que para cada R\$1,00 do total das exigibilidades, o Rioprevidência dispõe de R\$1,85 de recursos para pagamento. Logo, o Rioprevidência se encontra em condições de pagar todas as suas obrigações no longo prazo.

No exercício de 2015 o índice de Liquidez Geral demonstrava que para cada R\$1,00 do total de exigibilidades, o Rioprevidência tinha disponível R\$0,98, o que demonstra um acréscimo de 88%.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

E) ÍNDICE DE SOLVÊNCIA

Demonstra se o Rioprevidência está em condições de fazer frente às suas obrigações e ainda apresenta uma situação patrimonial que garanta sua sobrevivência no futuro.

Índice de Solvência

Comparativo – Rioprevidência – Plano Previdenciário – 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016		2015		R\$ Mil	
						AH%
(Ativo Circulante + Ativo Não Circulante)	R\$	569.605.210,34	=	1,85	R\$ 292.808.531,96	= 0,98
(Passivo Circulante + Passivo Não Circulante)	R\$	307.657.194,34			R\$ 297.795.349,68	88%

Fonte: SIAFE RIO e SIAFEM/RJ

Nota: AH - Análise Horizontal (2016/2015)

O Índice de Solvência calculado para o exercício de 2016 demonstra que para cada R\$1,00 do total das exigibilidades, o Rioprevidência dispõe de R\$1,85 de recursos em bens e direitos para a quitação das obrigações.

No exercício de 2015 o Índice de Solvência demonstrava que para cada R\$1,00 do total de exigibilidades, o Rioprevidência tinha disponível R\$0,98, o que mostra um acréscimo de 88%.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

F) QUOCIENTE DE ENDIVIDAMENTO GERAL

Demonstra o grau de endividamento do Rioprevidência. Reflete também a sua estrutura de capital.

Quociente de Endividamento Geral

Comparativo – Rioprevidência – Plano Previdenciário – 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016		2015		R\$ Mil
(Passivo Circulante + Passivo Não Circulante)	R\$	307.657.194,34	=	0,54	
Ativo Total	R\$	569.605.210,34	=	1,02	-47%

Fonte: SIAFE RIO e SIAFEM/RJ

Nota: AH - Análise Horizontal (2016/2015)

O Quociente de Endividamento Geral calculado para o exercício de 2016 demonstra que para cada R\$1,00 de recursos para pagamento, o Rioprevidência tem R\$0,54 de obrigações, ou seja, o Rioprevidência está numa situação favorável e seu financiamento não provem somente de recursos.

No exercício de 2015 o Índice de Endividamento Geral demonstrava que para cada R\$1,00 de recursos para pagamento, o Rioprevidência tinha R\$1,02 de obrigações, o que mostra um decréscimo de 47% no endividamento.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

G) QUOCIENTE DE COMPOSIÇÃO DE ENDIVIDAMENTO

Representa a parcela de curto prazo sobre a composição do endividamento total. Preferencialmente, é melhor para o Rioprevidência que suas dívidas sejam de longo prazo.

Quociente de Composição do Endividamento Comparativo – Rioprevidência – Plano Previdenciário – 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016		2015		R\$ Mil
Passivo Circulante	R\$ 14.848.662,38	=	R\$ 4.986.817,72	=	AH%
(Passivo Circulante + Passivo Não Circulante)	R\$ 307.657.194,34		R\$ 297.795.349,68		188%

Fonte: SIAFE RIO e SIAFEM/RJ

Nota: AH - Análise Horizontal (2016/2015)

O quociente de Composição do Endividamento calculado para o exercício de 2016 demonstra que para cada R\$1,00 do total das obrigações, o Rioprevidência tem R\$0,05 de dívidas a curto prazo. Isso indica que as obrigações do Rioprevidência são em sua maioria de longo prazo.

No exercício de 2015 o Quociente de Composição de Endividamento demonstrava que para cada R\$1,00 do total de obrigações, o Rioprevidência tinha R\$0,02 de obrigações, o que mostra um acréscimo de 188% no endividamento.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

12.2 ANÁLISE DOS QUOCIENTES – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A) QUOCIENTES DO RESULTADO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

É resultante da relação entre o Total das Variações Patrimoniais Aumentativas e o Total das Variações Patrimoniais Diminutivas. Este quociente demonstra outra forma de evidenciar o resultado patrimonial (superávit ou déficit patrimonial). Se o índice apresentado for maior do que 1, indica um superávit patrimonial, se for igual a 1, indica um equilíbrio, ou seja, não houve alteração no patrimônio e se for menor do que 1, indica um déficit patrimonial.

Quociente do Resultado das Variações Patrimoniais Comparativo – Rioprevidência – Plano Previdenciário – 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016	2015	R\$ Mil
Variações Patrimoniais Aumentativas	R\$ 283.489.376,60	R\$ 1.120.409.385,73	2141%
Variações Patrimoniais Diminutivas	R\$ 12.691.231,29	R\$ 1.124.042.747,12	

Fonte: SIAFE RIO e SIAFEM/RJ

Nota: AH - Análise Horizontal (2016/2015)

O Quociente do Resultado das Variações Patrimoniais calculado para o exercício de 2016 apresentou um índice de 22,34, demonstrando que ocorreu um superávit patrimonial, ou seja, as Variações Patrimoniais Aumentativas apresentam montante superior ao das Variações Patrimoniais Diminutivas.

No exercício de 2015 o Quociente do Resultado das Variações Patrimoniais demonstrava um índice de 0,997 nas Variações Patrimoniais, o que demonstra um déficit patrimonial. Houve um acréscimo positivo nas variações de 2141%.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

12.3 ANÁLISE DOS QUOCIENTES – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

A) QUOCIENTE DO RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

É resultante da relação entre a Receita Realizada e a despesa Empenhada, indicando a existência de superávit ou déficit.

Quociente do Resultado Orçamentário

Comparativo – Rioprevidência – Plano Previdenciário – 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016		2015		R\$ Mil	
					AH%	
Receita Realizada	R\$	190.687.308,86	=	7,79	R\$	181.557.661,63
Despesa Empenhada	R\$	24.466.889,75	=	88,67	R\$	2.047.660,70

Fonte: SIAFE RIO e SIAFEM/RJ

Nota: AH - Análise Horizontal (2016/2015)

No exercício de 2016, o Rioprevidência apresentou Superávit orçamentário no montante de R\$ 166.220.419,11. O Quociente do Resultado Orçamentário salienta que a despesa empenhada foi de 13% em relação a Receita Realizada.

No exercício de 2015 o Quociente de Resultado Orçamentário demonstrava que a Despesa Empenhada foi de 1,1% em relação a Receita Realizada. Houve um acréscimo negativo nas variações.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

B) QUOCIENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA CORRENTE

É resultante da relação entre a Receita Realizada Corrente e a Despesa Empenhada Corrente. A interpretação desse quociente indica se a receita corrente suportou as despesas correntes ou se foi necessário utilizar receitas de capital para financiar despesas correntes.

Quociente da Execução Orçamentária Corrente Comparativo – Rioprevidência – Plano Previdenciário – 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016		2015		R\$ Mil	AH%
	R\$		R\$			
Receita Realizada Corrente	190.687.308,86	=	181.557.661,63	=		
Despesa Empenhada Corrente	24.466.889,75	=	2.047.660,70	=	88,67	-91%

Fonte: SIAFE RIO e SIAFEM/RJ

Nota: AH - Análise Horizontal (2016/2015)

O Quociente da Execução Orçamentária Corrente calculado para o exercício de 2016 demonstra que para cada R\$ 1,00 de Despesa Corrente, o Rioprevidência arrecadou R\$ 7,79 de Receita corrente, apresentando um superávit orçamentário corrente, ou seja, a receita corrente suportou as despesas correntes.

No exercício de 2015 o Quociente da Execução Orçamentária Corrente demonstrava que a Despesa Empenhada Corrente foi de 1,1% em relação a Receita Realizada Corrente. Houve um acréscimo negativo nas variações.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

C) QUOCIENTE FINANCEIRO REAL DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

É resultante da relação entre a Receita Realizada e a Despesa Paga, indicando quanto a receita orçamentária arrecadada representa em relação à despesa orçamentária paga.

Quociente Financeiro Real da Execução Orçamentária Comparativo – Rioprevidência – Plano Previdenciário – 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016		2015		R\$ Mil
					AH%
Receita Realizada	R\$	190.687.308,86	=	9,77 R\$	181.557.661,63
Despesa Paga	R\$	19.526.986,33	=	105,88 R\$	1.714.757,47
					-91%

Fonte: SIAFE RIO e SIAFEM/RJ

Nota: AH - Análise Horizontal (2016/2015)

O Quociente Financeiro Real da Execução Orçamentária apurado para o exercício de 2016 demonstra que para cada R\$ 1,00 de Despesa paga, o Rioprevidência dispõe de R\$ 9,77 de Receita Realizada. Esse índice indica que a receita realizada foi superior às despesas pagas no exercício, logo obtendo um superávit financeiro real.

No exercício de 2015 o Quociente Financeiro Real da Execução Orçamentária demonstrava que a Despesa Paga foi de 9% em relação a Receita Realizada. Houve um acréscimo negativo nas variações.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

12.4 ANÁLISE DOS QUOCIENTES – BALANÇO FINANCEIRO

A) QUOCIENTE ORÇAMENTÁRIO DO RESULTADO FINANCEIRO

É resultante da relação entre o Resultado Orçamentário e a Variação do Saldo em Espécie. A interpretação desse quociente indica a parcela da variação do saldo do disponível que pode ser explicada pelo resultado orçamentário. Em contrapartida, pode ainda ser analisada a diferença como resultante do resultado extraorçamentário ou das transferências.

Quociente Orçamentário do Resultado Financeiro Comparativo – Rioprevidência – Plano Previdenciário – 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016		2015		AH%
	R\$		R\$		
Resultado Orçamentário	166.220.419,11	= - 0,64	179.510.000,93	= 0,95	-167%
Variação do Saldo em Espécie	-258.113.729,48		188.135.585,64		

Fonte: SIAFE RIO e SIAFEM/RJ

Nota: AH - Análise Horizontal (2016/2015)

O Quociente Orçamentário do Resultado Financeiro demonstra que a variação do saldo em espécie no exercício de 2016 foi maior que o resultado Orçamentário do mesmo período, gerando assim uma variação negativa de -167% em relação ao ano de 2015.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

B) QUOCIENTE DO RESULTADO DOS SALDOS FINANCEIROS

É resultante da relação entre o Saldo que passa para o Exercício seguinte e o Saldo do Exercício Anterior. A interpretação desse quociente indica o impacto do resultado financeiro sobre o saldo em espécie.

Quociente do Resultado dos Saldos Financeiros Comparativo – Rioprevidência – Plano Previdenciário – 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016		2015		R\$ Mil	
					AH%	
Saldo que passa para o Exercício Seguinte	R\$	25.508.003,42	=	0,09	R\$	283.621.732,90
Saldo do Exercício Anterior	R\$	283.621.732,90	=	2,97	R\$	95.486.147,26
						-97%

Fonte: SIAFE RIO e SIAFEM/RJ

Nota: AH - Análise Horizontal (2016/2015)

O Quociente do Resultado dos Saldos Financeiros apurado no exercício de 2016 foi de 0,09, demonstrando que ocorreu déficit financeiro. Ao passo que, em 2015, o Rioprevidência obteve superávit financeiro com o índice de 2,97. Portanto, verifica-se um decréscimo de 97% em relação ao exercício anterior.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

12.5 ANÁLISE DOS QUOCIENTES – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A) QUOCIENTE DO FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS EM RELAÇÃO AO RESULTADO PATRIMONIAL

É resultante da relação entre o Caixa líquido Gerado nas Operações e o Resultado Patrimonial. A interpretação deste quociente indica a dispersão entre o fluxo de caixa operacional gerado e o resultado patrimonial do exercício.

Quociente do Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais em Relação ao Resultado Patrimonial

Comparativo – Rioprevidência – Plano Previdenciário – 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016		2015		R\$ Mil
					AH%
Caixa Líquido Gerado nas Operações	-R\$	258.113.729,48	R\$	188.135.585,64	
Resultado Patrimonial	R\$	270.798.145,31	-R\$	3.633.361,39	-98%

Fonte: SIAFE RIO e SIAFEM/RJ

Nota: AH - Análise Horizontal (2016/2015)

O Quociente do Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais em relação ao Resultado Patrimonial apurado para o exercício de 2016 indica que é necessário gerar fluxos de caixa operacionais futuros para manter a capacidade do Rioprevidência para suprir o déficit patrimonial.

Folha 35 de 38



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

B) QUOCIENTE DA CAPACIDADE DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA

É resultante da relação entre o Caixa Líquido Gerado nas Operações e o Total do Passivo. A interpretação deste quociente indica a parcela dos recursos gerados pela entidade para pagamento da dívida.

Quociente da Capacidade de Amortização da Dívida Comparativo – Rioprevidência – Plano Previdenciário – 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016		2015		R\$ Mil	
					AH%	
Caixa Líquido Gerado nas Operações	-R\$	258.113.729,48	= - 0,45	R\$ 188.135.585,64	= 0,64	-171%
Total do Passivo	R\$	569.605.210,34		R\$ 292.808.531,96		

Fonte: SIAFE RIO e SIAFEM/RJ

Nota: AH - Análise Horizontal (2016/2015)

O Quociente da Capacidade de Amortização de Dívida apurado para o exercício de 2016 foi -0,45, demonstrando que o Rioprevidência gerou poucos recursos para pagamento das obrigações de curto e longo prazo. Esse resultado indica que o Estado necessitará captar mais recursos.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

C) QUOCIENTE DA ATIVIDADE OPERACIONAL

É resultante da relação entre o Caixa Líquido Gerado nas Operações e o total da Geração Líquida de Caixa. A interpretação desse quociente indica a parcela da geração líquida de caixa pela entidade atribuída às atividades operacionais.

Quociente da Atividade Operacional

Comparativo – Rioprevidência – Plano Previdenciário – 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016		2015		R\$ Mil	
					AH%	
Caixa Líquido Gerado nas Operações	-R\$	258.113.729,48	=	1,00	R\$	188.135.585,64
Total da Geração Líquida de Caixa	-R\$	258.113.729,48			R\$	188.135.585,64
					=	1,00
						0%

Fonte: SIAFE RIO e SIAFEM/RJ

Nota: AH - Análise Horizontal (2016/2015)

O Quociente da Atividade Operacional apurado para o exercício de 2016 demonstra que o caixa líquido gerado nas operações é igual ao total da geração líquida de caixa.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

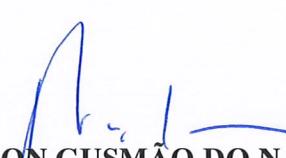
Os demonstrativos previdenciários determinados pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LC 101/2000) são publicados no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, pela Contadoria-Geral do Estado – CGE - SEFAZ/RJ, de acordo com os prazos estabelecidos e disponíveis no site: www.fazenda.rj.gov.br e no site do Ministério da Previdência Social/MPS-SPS – www.mps.gov.br, os anexos estabelecidos pela legislação previdenciária pertinente.

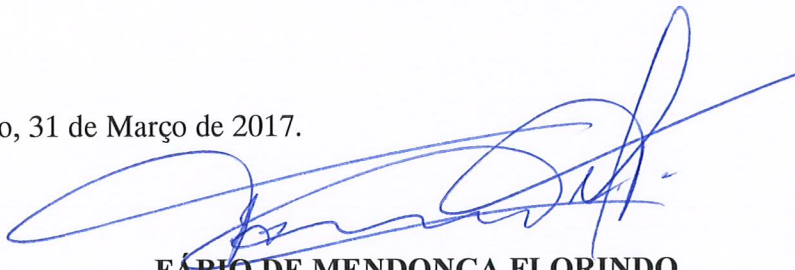
Diretor – Presidente
Reges Moises dos Santos

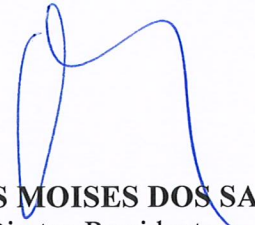
Diretor e Administração e Finanças
Fábio de Mendonça Florindo

Diretor Jurídico
Maria Luísa Magalhães Barbosa

Rio de Janeiro, 31 de Março de 2017.


MILTON GUSMÃO DO NASCIMENTO
Gerente de Controladoria
CRC/RJ 057.974/O-5 / CPF: 670.766.457-34


FÁBIO DE MENDONÇA FLORINDO
Diretor de Administração e Finanças
Id. 044558-05 / CPF: 085.232.707-28


REGES MOISES DOS SANTOS
Diretor-Presidente
ID 4384996-2 / CPF: 013.904.397-71

